XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB A MONITORIA EM PRODUTOS MULTIPLATAFORMA EM RADIALISMO: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA WEB E OFICINA DE AUDIOVISUAL III

Thiago Maia Visconti;
Kellyanne Carvalho Alves;

Programa de Monitoria
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus I - João Pessoa – PB

INTRODUÇÃO

Numa sociedade de plataforma (Van Dijck, Poell, Waal, 2018), cada vez mais a produção, distribuição e consumo de conteúdos audiovisuais são estruturados pelas lógicas de produção multiplataforma e transmídia (Scolari, 2013). Neste cenário, faz-se necessário que a academia promova discussões teóricas e experimentações práticas sobre as estratégias de desenvolvimento de conteúdo transmídia na formação profissional da comunicação. Os produtos em diversos formatos para mídias sociais, televisão e mídia sonora buscam o desenvolvimento de competências dos discentes para a atuação no mercado de trabalho considerando o novo ecossistema midiático digital em rede (Alves, 2022).

No âmbito das convergências midiáticas, há cada vez mais hibridização de linguagens, gêneros e formatos, possibilitando produtos híbridos e narrativas convergentes (Machado, 1997) e transmidiáticas (Scolari, 2013). O ensino-aprendizagem a partir de uma experiência pedagógica que utiliza as metodologias ativas como o método baseado em projeto integrado ao recurso da aula mista (teórica e prática) aplicada à metodologia de ensino, busca o desempenho de práticas e métodos mais adaptados às exigências das novas gerações de discentes e do mercado de trabalho.

O projeto "A Monitoria em Produtos Multiplataformas em Radialismo: Produção de Conteúdo para Web e Oficina de Audiovisual III" teve como objetivo geral estimular a formação do discente no processo de ensino teórico-aplicado por meio da produção de produto multiplataforma de discentes de Radialismo, a partir dos componentes curriculares Produção de Conteúdo para Web (2024.2) e Oficina de Audiovisual III (2025.1).

Esta monitoria se destaca ao aplicar métodos e incentivar a participação dos discentes no processo de ensino-aprendizagem como sujeitos ativos e autônomos, que encontram espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades a partir de uma prática de educação baseada na comunicação dialógica (Freire, 1980). A adoção das metodologias ativas e da aprendizagem colaborativa visa o engajamento do/a estudante e o estímulo da sua capacidade de aprender a aprender por meio da sua autoaprendizagem com participação ativa a partir de uma postura autônoma em que o professor é um mediador/estimulador/direcionador nesse processo.

METODOLOGIA

Na execução do projeto, desenvolvido nos semestres de 2024.2 e 2025.1, o monitor atuou ativamente colaborando na mediação e facilitação do desenvolvimento de produtos audiovisuais multiplataforma, sob a orientação da professora Kellyanne Carvalho Alves. A partir das metodologias ativas (Morán, 2015) e no método PBL (*Project Based Learning*), aplicaram-se aulas mistas em que os conceitos teóricos foram pensados na busca de resolução de problemas reais por meio da criação de projeto de produção audiovisual. “Nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso” (Morán, 2015, p. 19).

O bolsista e a professora acompanharam todas as etapas da criação de um produto, desde a pesquisa inicial, *brainstormings*, roteirização, revisão textual, adaptação da linguagem, trabalho em equipe, direção de arte, fotografia, captação, criação de trilhas, vinhetas, edição e publicação nas redes sociais digitais, seguindo um fluxo transmídia e multiplataforma. A prática em sala de aula se deu pelo estímulo de uma postura autônoma dos discentes e do monitor nas reuniões e decisões sobre temas, formatos e estratégias de comunicação, refletindo criticamente sobre suas escolhas e colaborando em equipe.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na disciplina Produção de Conteúdo para WEB, os primeiros encontros, além das aulas ministradas pela professora, destacaram-se pela interatividade entre os discentes e os profissionais do mercado que demonstraram suas práticas na produção de conteúdos para as mídias. Foram dois momentos, o primeiro durante a palestra sobre a “Inteligência Artificial e Jornalismo”, ministrada pelo editor multiplataforma e estrategista de tecnologia e inovação da Rede Paraíba de Comunicação, Taiguara Ranguel, durante a semana de jornalismo do CCTA. Este assunto já tinha sido debatido em sala de aula durante a disciplina, com o objetivo de conscientizar os discentes acerca do uso adequado das ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, considerando a presença crescente destas nas rotinas de produções audiovisuais tanto no entretenimento quanto no jornalismo.

No terceiro encontro, a turma teve o segundo momento de conversa com profissionais da área, sendo convidado o publicitário e doutor em Comunicação pela UFPE, Fellipe Rocha. Nesta participação, houve demonstração de exemplos práticos de produtos que usam o marketing digital.

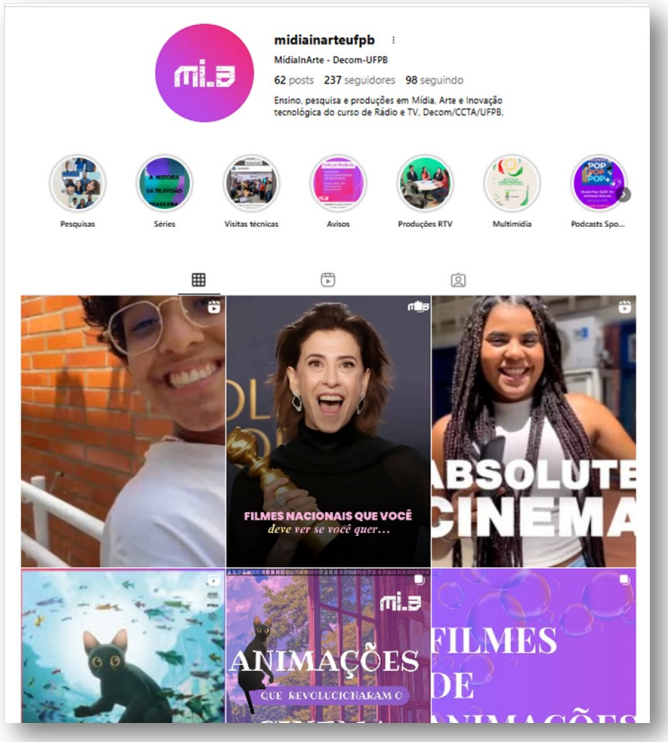
Isso proporcionou aos estudantes a oportunidade de ter em sala uma perspectiva testemunhal dos avanços na produção de conteúdo e das diferentes formas de pensar nos conteúdos, dentro de uma dinâmica multiplataforma. Fellipe Rocha também compartilhou os conhecimentos científicos obtidos na sua pesquisa de doutorado, que resultou no livro “Pensamento Orquestral: O Palco da Publicidade Digital, os seus Diferentes Protagonistas e a Quebra da Hegemonia das Agências”.

Após a contextualização teórica realizada durante as discussões em sala de aula entre professora, monitor e discentes, partiu-se para os exercícios práticos, fomentando reflexões acerca das temáticas que poderiam ser abordadas, permitindo o diálogo aberto entre os discentes, divididos em grupos de trabalho, a fim de simular a estrutura de uma grande redação de TV ou uma grande produtora.

Ao todo, foram criados 6 grupos, cada grupo responsável por pensar, refletir e delimitar as estratégias de conteúdo para o desenvolvimento de produtos multiplataforma e em uma lógica transmídia, que permitisse o consumo das produções de forma independente, mas estimulando o espectador a seguir acompanhando a narrativa geral nas diferentes plataformas (Instagram, YouTube e Spotify).

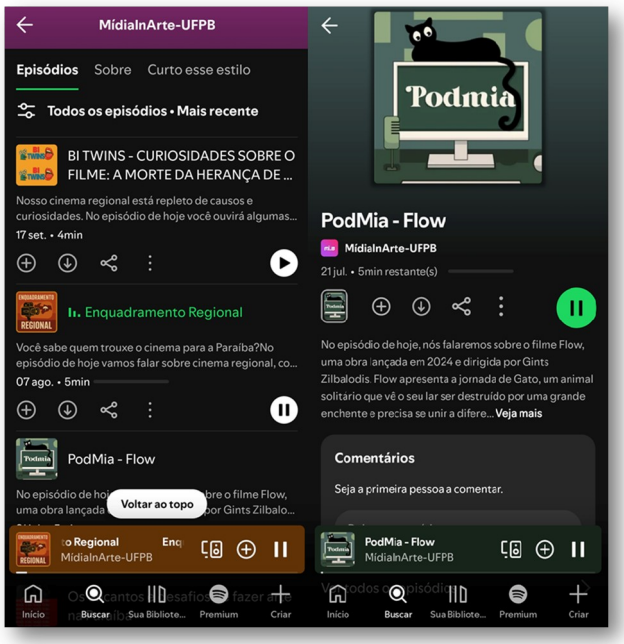
Foi criado um projeto multimídia transmidiático sobre cinema internacional, nacional e regional que resultou em 15 produtos divididos em 4 podcasts divulgados no Spotify MidiaInArte-UFPB[1], 4 vídeos no YouTube – Mia Estúdio MidIArte, 4 *reels*, 3 *posts* e diversos *stories* para o perfil do Instagram @midiainarteufpb[2]. No carnaval, a turma também produziu um conteúdo que foi postado no Instagram sobre as prévias carnavalescas de 2025 por meio de 3 *posts* e 1 *reel*.

Imagem - 1



Fonte: Print dos conteúdos produzidos para o Instagram @midiainarteufpb

Imagem - 2

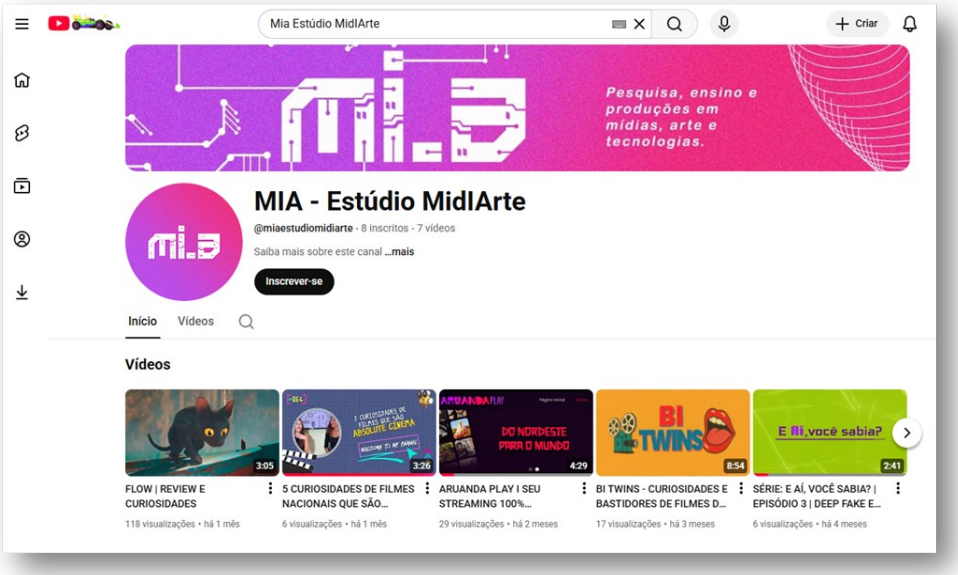


Fonte: Print dos Podcasts produzidos para o perfil MidiaInArte-UFPB no Spotify

---

[1] Disponível em: https://open.spotify.com/show/38be3YBusoAqclKVBlOMJo?si=d16dc0f5f2bf490a.
[2] Disponível em: https://www.instagram.com/midiainarteufpb/.

Imagem - 3



Fonte: Print dos vídeos produzidos para o canal do YouTube Mia - Estúdio MidIArte

Na disciplina Oficina de Audiovisual III, foi produzida uma temporada com 3 episódios de "Estúdio MidIArte" para o YouTube – Mia Estúdio MidIArte[1], em parceria com a TV UFPB, que disponibilizou o estúdio para gravações e realização das aulas práticas. A experiência contribuiu para a formação profissional do monitor por meio do desenvolvimento de habilidades pedagógicas dialógicas (Freire, 1980).

O monitor também ficou responsável pela moderação do grupo criado no aplicativo de mensagem WhatsApp, que funcionou como uma forma de plantão de dúvidas, sendo utilizado para organização de equipes, repasse de informações e reforço dos prazos das atividades. Nas duas disciplinas a professora disponibilizou aos estudantes e monitor um drive compartilhado da conta do Google com a organização de pastas referentes ao material de pré-produção, produção e pós-produção dos produtos. Isso tornou o processo mais ágil no compartilhamento e sistematização de dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior contribuição do projeto foi proporcionar uma experiência teórica-aplicada em sala de aula pelos discentes matriculados nas disciplinas, bem como proporcionar ao monitor uma experiência pedagógica baseada na proatividade e na autonomia frente ao processo de aprendizagem. Em todo o processo da prática educacional, a professora os estimulou à tomada de consciência como protagonistas no seu próprio aprender por meio do senso crítico, da postura engajada e colaborativa. "Quanto mais conscientização, mais se desvela a realidade, mais se penetra na essência fenomênica do objeto, frente ao qual nos encontramos para analisá-lo" (Freire, 2005, p. 15). O projeto foi uma experiência educacional dialógica por meio da escuta ativa e construção coletiva de saberes e práticas comunicacionais que os discentes poderão desempenhar durante sua carreira profissional.

[1] Disponível em: https://www.youtube.com/@miaestudiomidiarte.

REFERÊNCIAS

ALVES, K. C. **Fontes Ativas:** colaboração das audiências ativas nos telejornais do Brasil e Espanha. São Paulo: Mentes Abertas, 2022, 400p.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

MACHADO, A. **A arte do vídeo**. 1ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 1997.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (org.). **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania**: aproximações jovens. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, v. II, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 14 jun. 2017.

SCOLARI, C. A. **Narrativas Transmedia:** Cuando todos los medios cuentan. Barcelona: Deusto S. A. Ediciones, 2013.

VAN DIJCK, J., POELL, T., WAAL, M. d. **The Platform Society: Public Values in a Connective World**. New York: Oxford University Press, 2018.